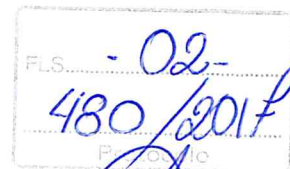




Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



PROJETO DE LEI Nº 066 /2017

PROCESSO Nº 480 / 2017

COMISSÃO(ÕES) DE: _____

Dispõe sobre denominação de via pública, não regularizada.

O Vereador Dr. Albino Cardoso Pereira Neto e Outros, no uso e gozo de suas atribuições legais que lhes confere o artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, combinado com o artigo 161 do Regimento Interno, apresentam para apreciação Plenária, o seguinte PROJETO DE LEI:

ARTIGO 1º - Fica o Executivo Municipal autorizado a denominar, através de instrumento administrativo próprio, apenas para fins cadastrais, nos termos da Lei Municipal nº 1.512, de 18 de novembro de 1996, a via pública não regularizada conhecida como Servidão Particular ou Travessa Particular, com início na Av. Fagundes de Oliveira na altura do nº 1320 e término em via sem saída, com o nome de Rua Pedro Paulo Celestino.

ARTIGO 2º - Deverá o Poder Executivo Municipal, através do setor competente, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação desta Lei, instalar a devida placa de identificação da referida via, devendo a mesma conter as seguintes informações:

- I – Denominação completa da via;
- II – Código de endereçamento postal.

ARTIGO 3º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

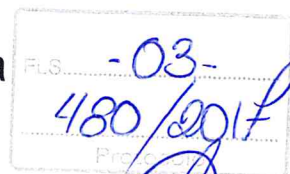
Diadema, 18 de setembro de 2017.

Ver. Dr. ALBINO CARDOSO PEREIRA NETO

Ver. JOSÉ HUDSOMAR RODRIGUES JARDIM



Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo



(Continuação do Projeto de Lei nº 066/2017, Processo nº 480/2017)


Ver. MÁRCIO PASCHOAL GIUDICIO JÚNIOR


Ver. PAULO CÉSAR BEZERRA DA SILVA


Ver. RODRIGO CAPEL


Ver. TALABI UBIRAJARA CERQUEIRA FAHEL

JUSTIFICATIVA

Pedro Paulo Celestino, filho de Pedro Celestino Filho e Aurora Oliveira Celestino, nasceu em Marília-SP, no dia 18 de setembro de 1939; Filho de sitiantes, seu pai chegou a eleger-se Vereador no Município de Oscar Bressane. Aos 14 anos, perde o pai e começa a trabalhar em uma tecelagem. Vem para São Paulo em 27 de julho de 1957 com a mãe e quatro irmãos, onde arranja emprego como ajudante de feirante durante anos, de onde sai para trabalhar como motorista de ônibus. Em 15 de junho de 1963, casa-se com Norma de Jesus Celestino. Ele deixa de trabalhar como motorista e decide ter seu próprio negócio e começa a trabalhar como ambulante, viajando muito. Em 19 de junho de 1968, nasce Liliane de Cássia Celestino, sua filha e, em 15 de julho de 1969, nasceu Paulo Sérgio Celestino. Continua trabalhando como ambulante até entrar no ramo de sucatas, no qual, com muita garra e com a ajuda de amigos verdadeiros, foi aprendendo. Foram muitas as dificuldades, porém sempre decidido a lutar e a se levantar, se estabelece no Morumbi em 1974, com terreno e telefone emprestados por um amigo e começa a comercializar trilhos, trabalhando sempre com muita perseverança.



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



(Continuação do Projeto de Lei nº 066 2017, Processo nº 480 / 2017)

Decidido a lugar um terreno, escolhe o local “Diadema” e, em 1983, muda-se para a Rua Antonio Dias Adorno, nº 309 e, em 13 de julho do mesmo ano, ele abre a Firma TRICEL Comércio de Trilhos, Ferro e Aço Ltda.

Deu sorte e com muito trabalho e economia, resolveu se libertar do aluguel, que a cada renovação do contrato lhe fazia perder o sono. Em Diadema passou a ter um imóvel seu e, por meio de amigos, se estabeleceu na Rua Servidão Particular, uma travessa da Av. Fagundes de Oliveira, nº 1239.

Feliz da vida, levou a família para conhecer o local que, para ele, era maravilhoso, mas que assustou esposa e filhos, pois era um brejo, um lamaçal terrível, mas ele entusiasmado dizia tudo o que iria fazer lá, até parecia que já via tudo realizado. E começou a batalhar e, aos poucos, aquele local foi se transformando e ali ele colocou todo o seu empenho para conseguir as melhorias necessárias e não desistia enquanto não via seu intento realizado. Foi um dos primeiros a se estabelecer na nova Rua, mesmo sem luz e água; foi por meio de amizades que conseguiu que as mesmas lhe fossem emprestadas e ele sempre batalhando para ver seu sonho realizado. A Rua Servidão passou a ter água e luz instaladas, lixeiros começaram a recolher o lixo e até o caminhão de gás e o carteiro estavam servindo naquela Rua, agora com guias.

Ele estava feliz, porém faltava algo: em 1993, ele batalhou junto à Prefeitura e particulares pelo asfaltamento da rua. Era só o que estava faltando, pois a Rua já estava toda tomada por firmas, e não era justo ter aquela poeira quando não chovia e uma barreira por qualquer chuva que caía. Mas este sonho ele não realizou, pois mesmo sendo batalhador e com toda a sua garra e perseverança, não contava com uma batalha que teria de travar no início de 1993: o coração, o motor principal que o sustentava em suas lutas, começou a ficar cansado e, aos poucos, deixou de palpitar, encerrando sua missão entre nós em 28 de março de 1993.

Todavia, nós não deixaremos sua luta inacabada e, agora, mais do que nunca, sentimos a energia dele a nos envolver nos dando força e perseverança para que seu sonho se realize.

Diadema, 18 de setembro de 2017.

Ver. Dr. ALBINO CARDOSO PEREIRA NETO

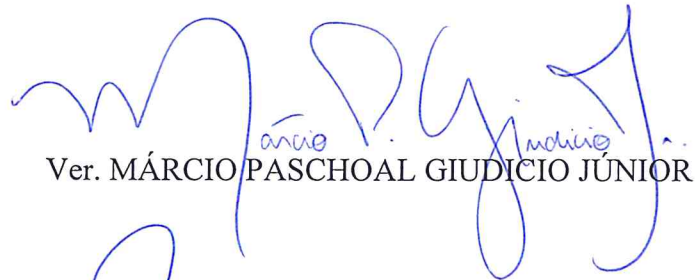
Ver. JOSÉ HUDSON RODRIGUES JARDIM

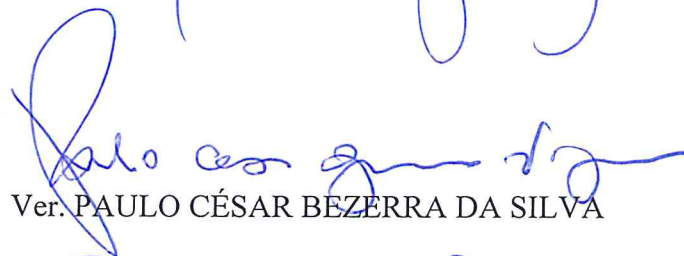


Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo

-05-
480/2017

(Continuação do Projeto de Lei nº 066 /2017, Processo nº 480 /2017)


Ver. MÁRCIO PASCHOAL GIUDÍCIO JÚNIOR


Ver. PAULO CÉSAR BEZERRA DA SILVA


Ver. RODRIGO CAPEL


Ver. TALABI UBIRAJARA CERQUEIRA FAHEL

- H I S T Ó R I C O -




PEDRO PAULO CELESTINO, filho de Pedro Celestino Filho e Aurora Oliveira Celestino. Nasceu em Marília - SP, no dia 18 de setembro de 1939. Filho de sitiantes, seu pai cegou a eleger-se Vereador no Município de Oscar Bressane.

Aos 14 anos perde o pai, e começa a trabalhar em uma tecelagem. Vem para São Paulo em 27 de julho de 1957 com a mãe e quatro irmãos, onde arranja emprego como ajudante de feirante durante anos, de onde sai para trabalhar como motorista de ônibus. Em 15 de junho de 1963 casa-se com Norma de Jesus Celestino. Ele deixa de trabalhar como motorista e decide ter seu próprio negócio e começa a trabalhar como ambulante viajando muito. Em 19 de junho de 1968 nasce Liliane de Cássia Celestino, sua filha e em 15 de julho de 1969 nasce Paulo Sérgio Celestino.

Continua trabalhando como ambulante até entrar no ramo de sucatas, no qual com muita garra e a ajuda de amigos verdadeiros, foi aprendendo. Foram muitos os tombos e as dificuldades, porém sempre decidido a lutar e a se levantar, se estabelece no Morumbi em 1974, com terreno e telefone emprestados por um amigo começa a comercializar Trilhos, trabalhando sempre com muita perseverança. Decidido a alugar um terreno, escolhe o local "Diadema" e em 1983 muda-se para a Rua Antonio Dias Adorno, 309 e em 13 de julho no mesmo ano ele abre a Firma TRICEL Comércio de Trilhos Ferro e Aço Ltda.

Deu sorte, e as coisas foram se ajeitando, economias daqui e dali, resolve se libertar do aluguel, que a cada renovação de contrato lhe fazia perder o sono. Novamente a sorte lhe favoreceu, e na mesma Diadema agora poderia ter algo seu. Por meio de amigos foi parar na Rua Servidão Particular, uma travessa da Av. Fagundes de Oliveira, 1239.

Feliz da vida, levou a família conhecer o local, para ele maravilhoso, mas que assustou esposa e filhos, aquilo era um brejo, um lamaçal terrível, mas ele entusiasmado dizia tudo o que ia fazer ali, até parecia que já via tudo realizado. E começou a batalhar e aos poucos aquele local ia se transformando e ali ele colocou todo o seu empenho para conseguir as melhorias necessárias e não desistia enquanto não via seu intento realizado. Foi um dos primeiros a se estabelecer na nova Rua, mesmo sem luz e água, foi por meio de amizades que conseguiu que as mesmas lhe fossem emprestadas, e ele sempre batalhando para ver seu sonho realizado.

F.S. - 08
480/2017


A Rua Servidão Particular com água e luz instaladas, lixeiros começaram a recolher o lixo e até o caminhão de gás e o carteiro estavam servindo a Rua, agora com guias.

Ele estava feliz, porém faltava algo que neste ano 1993, ele iria batalhar junto a Prefeitura e Particulares o Asfaltamento desta Rua. Era só o que faltava, pois a Rua já estava toda tomada por Firmas, não era justo aquela poeira quando não chovia e uma barreira por qualquer pingão d'água.

Mas este sonho ele não realizaria, pois o batalhador com toda a sua garra e perseverança não contava com uma batalha que teria de travar neste início de 1993, o coração, o motor principal que o sustentava em suas lutas começou a ficar cansado e aos poucos deixou de palpitar, encerrando sua missão entre nós em 28 de março de 1993.

Mas nós não deixaremos sua luta inacabada, e agora mais do que nunca sentimos a energia dele a nos envolver nos dando força e perseverança para que seu sonho se realize.

Sua esposa: Norma de Jesus Celestino
e filhos: Lilliane de Cássia Celestino e
Paulo Sérgio Celestino

São Paulo, 15/06/93

